



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

HISTÓRIAS DE VIDA DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS DE JOVENS E ADULTOS: UM OLHAR PARA AS PRÁTICAS EDUCATIVAS À PARTIR DA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL Nº 9394/1996

Autores: RITA TAVARES DE MELLO, FILOMENA LUCIENE CORDEIRO REIS, JOÃO OLÍMPIO SOARES DOS REIS, SHIRLEY PATRÍCIA NOGUEIRA DE CASTRO E ALMEIDA, MARIA CECÍLIA PEREIRA MAIA, LAURA DAMASO GARCIA, JENEFFER LAVINY CARDOSO PINHEIRO

Introdução

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/1996 completou vinte anos em 2016. Ela foi um marco na regulamentação do ensino no país, trouxe importantes inovações e avanços significativos, mas, algumas das transformações essenciais contidas no texto do senador Darcy Ribeiro, ainda não foram concretizadas. Um dos pilares para o bom desempenho de um aluno, a base nacional comum, até hoje não saiu do papel, sinalizando uma dívida histórica com a educação brasileira.

Ao ser estabelecida na LBDEN nº 9394/96, a EJA ganhou força e tornou-se uma política de Estado de modo que, hoje, o governo brasileiro investe e incentiva essa modalidade educacional como possibilidade de se elevar o índice de ensino da população, principalmente, daqueles que não tiveram acesso ou possibilidade de estudos. Com isso vemos que, além de ser uma política educacional, a EJA é, principalmente, uma política social. Ela dará possibilidades para que os alunos melhorem suas condições de trabalho, qualidade de vida e, com isso, sejam respeitados na sociedade.

Nesse sentido, esse estudo procura entender a educação de jovens e adultos por meio das práticas educativas e das histórias de vida de professoras alfabetizadoras editadas na LBDEN nº 9394/96.

Objetivos

Descrever e analisar a trajetória de vida profissional de professoras alfabetizadoras de jovens e adultos, cujo trabalho foi realizado no município de Montes Claros, Minas Gerais, referente ao período de 1996 a 2016, visando averiguar os vinte anos de existência, bem como as conquistas e desafios propostos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394 de 1996.

Material e métodos

A História, em especial a partir do século XX, ganha novos contornos e possibilidades para a sua escrita. Novas fontes, campos, abordagens e metodologias são apresentadas por meio da Escola dos Annales. Nessa perspectiva, pensamos esse estudo, pois recorreremos a uma nova fonte, metodologia e técnica de pesquisa, a História Oral. Para contar uma história de vida implica em rememorar acontecimentos considerados significativos e, por isso, se faz, necessariamente, um apelo à memória. A memória traz à tona eventos que marcaram a trajetória de vida das pessoas (MEIHY, 2005).

Diante das nossas inquietações seguiremos essa proposta metodológica e aplicaremos as técnicas que a compõem para execução da pesquisa. A Escola Britânica nos orientará nesse sentido para apresentar as histórias de vida dessas professoras, que são experiências (THOMPSON, 1981) e estruturas de sentimento (WILLIAMS, 1982). Ao considerar a dimensão do conhecimento e do avanço científico, acreditamos que a realização deste estudo poderá contribuir do ponto de vista teórico e metodológico, com os estudos que vêm sendo realizados no campo da História da Educação no Brasil. Diferentemente do que encontramos em grande parte das pesquisas desse campo, a pesquisa que propomos tem como foco compreender a história de vida com o auxílio das narrativas dos sujeitos que a fizeram, construindo e reconstruindo seus saberes e práticas no cotidiano da sala de aula.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Resultados e Discussão

A pesquisa situa-se no campo de estudos sobre o letramento, com interface na História da Educação e legislação educacional, cuja temática de discussão centra-se na alfabetização e nos métodos tradicionais utilizados no processo da leitura e da escrita, conhecimentos matemáticos e históricos. Consideramos o período de 1996 a 2016, quando o Brasil passa por profundas transformações econômicas, sociais, políticas e culturais, as quais influenciam nas questões educacionais. Nesse quadro, as questões educacionais também passam por transformações, sendo produzidas mudanças bastante significativas nos processos de ensinar e de compreender o papel da escolarização para o desenvolvimento individual e social.

A LBDEN nº 9394/96 diz que cabe ao governo, de acordo com o parágrafo segundo do artigo 37 da referida lei, estimular o acesso da população a modalidade educacional de jovens e adultos e oferecer condições de funcionamento dignas para que sejam, de fato, efetivados os seus objetivos, ou seja, a inclusão social e melhoria da qualidade de vida pessoal e profissional dos educandos. Além da oferta do ensino fundamental e médio, também é possível a integração da EJA a cursos da Educação Profissional, possibilitando ao aluno alcançar o nível de ensino que ele deseja (Fundamental ou Médio) como qualificação profissional para atuar no mercado de trabalho (BRASIL, 1996).

Nesse sentido, pensar as histórias de vida de professoras alfabetizadoras de jovens e adultos, quando a LDBEN nº 9394/96 faz vinte anos, proporcionará compreender as práticas educativas desse período.

Conclusão

A relevância desta pesquisa alicerça-se na necessidade de investigar os avanços, limites e possibilidades inscritas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) a partir da promulgação, em 20 de dezembro de 1996, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/1996, especificamente no município de Montes Claros, no que concerne à atuação das educadoras de jovens e adultos atuantes no período alvo da pesquisa.

O estudo histórico se fará pelo percurso metodológico da história oral temática, por se tratar de um recurso que produz narrativas e depoimentos de uma forma mais ou menos controlada sobre determinadas temáticas. Também utilizamos documentos diversos e pouco explorados pelos historiadores da Educação, principalmente em Montes Claros.

Outro fator que sinaliza para a necessidade de realização dessa pesquisa é a possibilidade de compreensão do papel do professor alfabetizador na visão de Paiva (2009), Machado (2009), Di Pierro (2005) para a conquista da garantia do direito público subjetivo à Educação enfatizada na Lei em questão.

Referências

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

BRASIL. Parecer CEB/CNE 11/2000. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**, 2000.

MEIHY, J.C.S.B. **Manual de história oral**. São Paulo: Loyola, 2005.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado: história oral**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

WILLIAMS, R. **Marxismo e literatura**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.